

BERNOULLI COLÉGIO E PRÉ-VESTIBULAR



http://www.colegiobernoulli.com.br/bernoulli_resolve/

História – Questão 01

Leia este trecho:

Este fluxo de prata é despejado em um país protecionista, barricado de alfândegas. Nada sai ou entra em Espanha sem consentimento de um governo desconfiado, tenaz em vigiar as entradas e as saídas de metais preciosos. Em princípio, a enorme fortuna americana vem, portanto, terminar num vaso fechado. Mas o fecho não é perfeito [...] Ou dir-se-ia tão comumente que os Reinos de Espanha são as “Índias dos outros Reinos Estrangeiros”.

BRAUDEL, Fernand. *O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico à época de Felipe II*. Lisboa: Martins Fontes, 1983-1984, v.1, p. 523-527.

1. **IDENTIFIQUE** a prática econômica a que se faz referência nesse texto.
2. **CITE** o **principal** objetivo dessa prática.
3. Mas o fecho não era perfeito [...] Ou dir-se-ia tão comumente que os Reinos de Espanha são as “Índias dos outros Reinos Estrangeiros”.

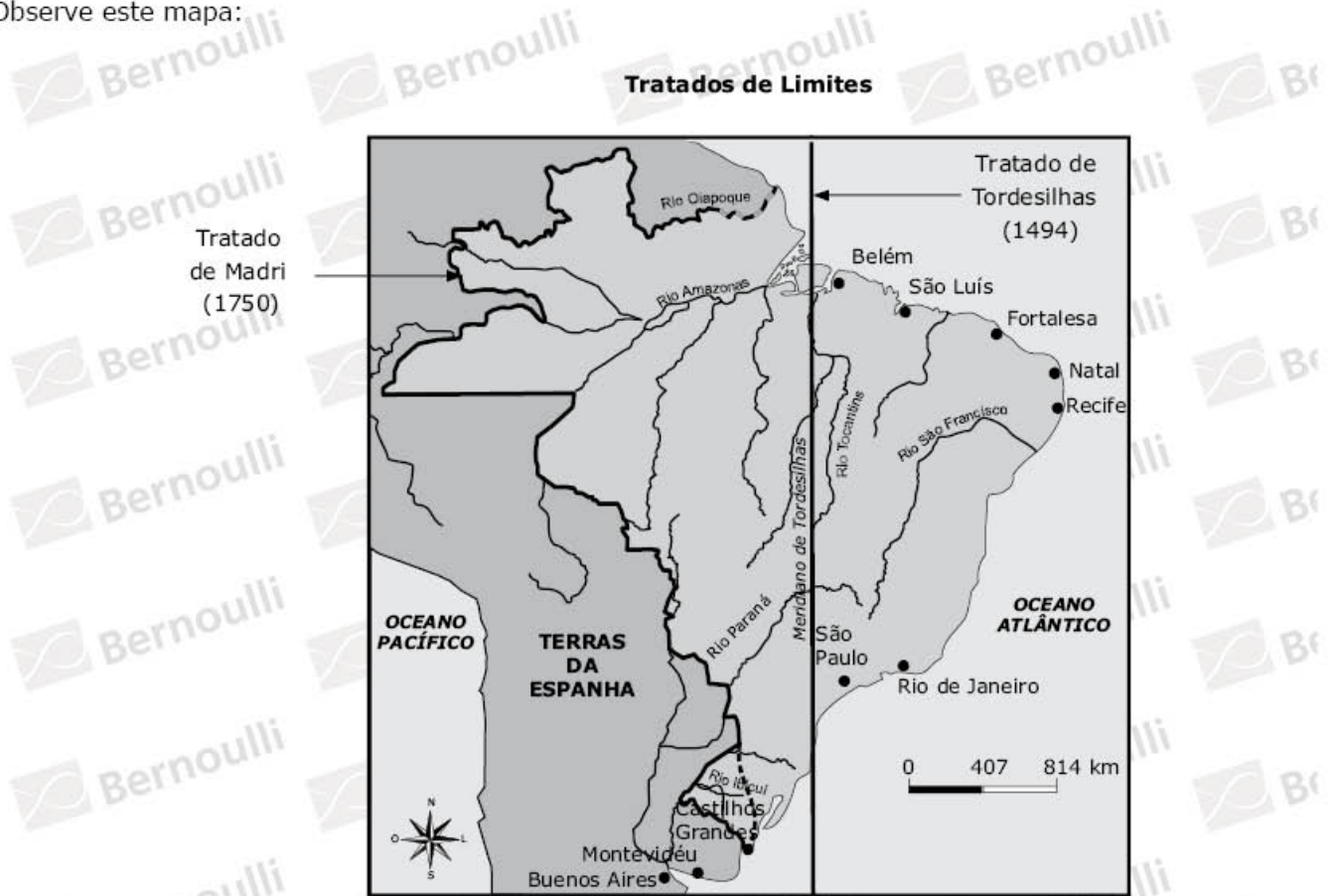
EXPLIQUE o sentido histórico dessa frase.

RESOLUÇÃO:

1. A prática econômica **mercantilista**, denominada **metalismo** ou **bullionismo** no caso espanhol.
2. O principal objetivo dessa prática econômica é a **acumulação de capital por meio dos metais preciosos**, a fim de se **alcançar a balança comercial favorável**. As colônias, nesse caso, deveriam complementar a economia de suas metrópoles conforme a proposta do exclusivo metropolitano.
3. Na frase em destaque, o termo “fecho” faz menção à Espanha, que deveria, de acordo com os propósitos do exclusivo metropolitano, ser o fim do fluxo da prata explorada na América colonial. Mas ao dizer que “o fecho não é perfeito”, o autor Fernand Braudel sugere, em tom metafórico, que, na prática, **a enorme fortuna não ficava na Espanha, mas nos outros reinos europeus com os quais o país tinha contatos comerciais**. A Espanha era então, as “Índias dos outros Reinos Estrangeiros”, pois seus recursos minerais acabavam sendo direcionados à vizinha França (fornecedora de manufaturas luxuosas e cereais) ou aos outros cantos da Europa de onde se importava os produtos que os espanhóis não tinham dedicada produção devido à prioridade para a exploração mineral americana.

História – Questão 02

Observe este mapa:



RESENDE, Maria Efigênia Lage; MORAES, Ana Maria. Atlas Histórico do Brasil. Belo Horizonte: Vigília, 1987, p. 35. (Adaptado)

Nesse mapa, estão representados os limites territoriais da Colônia Portuguesa na América estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas, em 1494, e pelo Tratado de Madri, em 1750.

1. Considerando os respectivos períodos históricos, **IDENTIFIQUE** e **EXPLIQUE** uma diferença que caracteriza o traçado correspondente a **cada um** desses tratados.

Tratado de Tordesilhas:

Tratado de Madri:

2. **CARACTERIZE** o contexto em que cada um desses tratados foi estabelecido.

Tratado de Tordesilhas:

Tratado de Madri:

RESOLUÇÃO:

1. Tratado de Tordesilhas – Garantia aos espanhóis uma considerável parcela do território que seria o futuro Estado Brasileiro, já que se baseou no traçado de uma linha imaginária que não levava em conta referências geográficas da América no contexto da sua assinatura.

Tratado de Madri – Seguia os preceitos do *uti possidetis*, ou seja, a entrega do território de acordo com a ocupação exercida pela metrópole. Esse princípio garantiu a expansão das fronteiras portuguesas na América.

2. Tratado de Tordesilhas – Assinado entre as duas nações ibéricas nos últimos anos do século XV, o Tratado de Tordesilhas visava dividir o mundo entre Espanha e Portugal no auge da Expansão Marítima. As disputas entre as principais nações envolvidas nas grandes navegações culminaram em um acordo diplomático de divisão territorial, evitando contendas entre os dois Estados.

Tratado de Madri – Assinado em 1750, o novo tratado buscava traçar as linhas que dividiam a influência ibérica na América dentro de parâmetros mais reais em relação aos primeiros 250 anos de ocupação colonial no Novo Mundo. Assim, levava-se em conta a expansão lusa em relação à linha original de Tordesilhas, garantindo ao pequeno reino português uma expansão territorial importante. Cabe ressaltar que os portugueses também aceitaram entregar a região de Sacramento aos espanhóis, mediante o compromisso dos castelhanos de entregarem aos portugueses a região de Sete Povos das Missões.

História – Questão 03

Em 21 de novembro de 1806, em Berlim, Napoleão Bonaparte assinou um decreto, em que se estabeleciam as bases do que ele próprio denominou Bloqueio Continental.

Leia este trecho desse decreto:

Considerando [...] Que a Inglaterra considera inimigo todo indivíduo que pertence a um Estado inimigo e, por conseguinte, faz prisioneiros de guerra não somente as equipagens dos navios armados para a guerra mas ainda as equipagens das naves de comércio e até mesmo os negociantes que viajam para os seus negócios; [...] Decretamos o que segue: *Artigo 1º* As Ilhas Britânicas são declaradas em estado de bloqueio. *Artigo 2º* Qualquer comércio e qualquer correspondência com as Ilhas Britânicas ficam interditados [...] *Artigo 3º* Qualquer indivíduo, súdito da Inglaterra, qualquer que seja sua condição, que for encontrado nos países ocupados por nossas tropas ou pelas tropas de nossos aliados, será constituído prisioneiro de guerra. *Artigo 4º* Qualquer loja, qualquer mercadoria, qualquer propriedade pertencente a um súdito da Inglaterra será declarada boa presa. *Artigo 5º* O comércio de mercadorias inglesas é proibido, e qualquer mercadoria pertencente à Inglaterra, ou proveniente de suas fábricas e de suas colônias é declarada boa presa.

Campo Imperial de Berlim, 21 de novembro de 1806.

A partir da leitura desse trecho e considerando outros conhecimentos sobre o conflito, **EXPLIQUE** as diferenças relacionadas às políticas praticadas pela França e pela Inglaterra.

RESOLUÇÃO:

As práticas políticas e, por conseguinte, econômicas, adotadas por Inglaterra e França, no início do século XIX apresentavam **contrastes típicos de um contexto de guerra**. A **Inglaterra, liberal e parlamentarista** desde fins do século XVII, já estabilizada, procurava manter e expandir suas relações comerciais com os países continentais, pois vivenciava a **Revolução Industrial**. Por esse motivo, os britânicos se apresentavam como os grandes concorrentes da França napoleônica. O **regime imperial francês, embora sustentado nos pilares da Revolução** – liberdade, igualdade e fraternidade – **revelava uma política centralizadora e expansionista, visto como autoritário e agressor por vários dirigentes europeus**. Alegando levar os valores revolucionários aos povos que viviam sob regime absolutista, Napoleão, que dava **início ao processo industrial francês**, visava ampliar as parcerias econômicas no continente, abocanhando fatias do mercado dominadas até então pela Inglaterra. A decretação do Bloqueio Continental, em 1806, cujo trecho está acima, sinaliza o grande momento de contraste entre as políticas dos dois países. No documento, Napoleão julgava a política inglesa belicosa e agressiva, o que justificava o bloqueio comercial e as ações policiais e repressoras contra os britânicos.

História – Questão 04

Analise esta tabela, em que se apresentam dados concernentes à imigração no Império, segundo o Censo de 1872:

População estrangeira livre: número de homens em cada 100 mulheres

Província	Estrangeiros Livres		
	Homens	Mulheres	Razão
Alagoas	978	363	269,4
Amazonas	1.760	426	413,1
Bahia	7.896	4.411	179,0
Espírito Santo	1.417	512	276,8
Maranhão	2.529	968	261,3
Mato Grosso	924	254	363,8
Minas Gerais	14.518	3.997	363,2
Pará	5.224	753	693,8
Paraíba	493	165	298,8
Paraná	2.080	809	257,1
Pernambuco	8.022	2.314	346,7
Rio de Janeiro	85.971	25.724	334,2
Rio Grande do Sul	24.980	11.478	217,6
Santa Catarina	8.357	6.489	128,8
São Paulo	11.831	4.736	249,8

ALENCASTRO, Luiz Felipe de (Org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. v.2, p. 482. (Adaptado)

Com base nas informações contidas nessa tabela e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

1. **CITE** e **ANALISE** um fator responsável por atrair imigrantes para a

A) Região Norte

Fator:

Análise:

B) Região Sul

Fator:

Análise:

2. As características do conjunto de atividades de exploração da terra que, nessa época, atraiu imigrantes para o Norte e para o Sul do País determinaram a forma de ocupação dessas duas regiões.

Considerando todas as informações dadas e outros conhecimentos sobre o assunto, **CARACTERIZE** o perfil do imigrante que predominou nessas regiões, **relacionando-o** às formas de ocupação e exploração da terra em **cada uma** delas.

Norte:

Sul:

RESOLUÇÃO:

1. A) Região Norte

Fator: exploração da borracha.

Após a virada da primeira metade do século XIX, as demandas por matéria-prima pelas potências industrializadas se intensificaram. Nesse sentido, a região amazônica foi determinante como fornecedora de látex, provocando o aumento do fluxo de imigrantes para a região, buscando o enriquecimento com essa atividade econômica.

B) Região Sul

Fator: ocupação de fronteiras instáveis do império.

Com o intuito de garantir a conquista dos territórios do sul do Brasil, o império brasileiro estimulou a ocupação desse território, em especial devido às instabilidades existentes com os vários conflitos ocorridos, como a Guerra do Paraguai.

2. NORTE

Na região, predominou o imigrante dedicado à atividade comercial, com destaque para libaneses e judeus, que viam na riqueza da borracha a possibilidade de enriquecimento. Essa situação reflete a despreocupação com a ocupação das terras vinculada ao desenvolvimento agrícola no período.

SUL

Na região, predominou o imigrante dedicado ao uso da terra para a agricultura. Imigrantes como os alemães e italianos desenvolveram nessa região práticas agrícolas familiares que contribuíram para a difusão de novas técnicas de plantio no país, além de introduzirem novas culturas alimentares no Brasil.

História – Questão 05

O Tenentismo surgiu na década de 1920. Desde o início, despontou para a história como um marco relevante para explicar a crise da Primeira República, a revolução de 1930 [...], em especial a participação do Exército na política.

LANNA JÚNIOR, Mário C. Martins. *Tenentismo e crises políticas na Primeira República*. Apud FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves. *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. v.1., p.315.

1. IDENTIFIQUE duas reivindicações do Movimento Tenentista.

Reivindicação 1:

Reivindicação 2:

2. CITE e DESCREVA duas ações empreendidas pelo Movimento Tenentista no Brasil.

Ação 1:

Ação 2:

RESOLUÇÃO:

01. Entre as reivindicações possíveis de serem identificadas pelos alunos estão:

A **reforma política**, em especial com a **adoção do voto secreto**, dada a insatisfação dos tenentes com a política oligárquica considerada imoral e fraudulenta.

A **adoção de um Estado mais forte**, com a **presença mais efetiva dos militares na política brasileira**. Reivindicação mais explícita na Revolta dos 18 do Forte de Copacabana, quando os rebeldes criticavam a presença de um civil no Ministério da Guerra.

A **independência do Poder Judiciário**, considerado pelos tenentes corruptível diante da influência da política oligárquica nos tempos do café com leite.

A **deposição do presidente Artur Bernardes**, representante do esquema oligárquico, considerado autoritário por governar boa parte de seu mandato sob estado de sítio. Reivindicação mais evidente na Coluna Prestes.

Observação: Importante salientar que a questão pedia as reivindicações e não as características, influências ou causas do movimento tenentista. Ou seja, características como o discurso nacionalista e o ideal salvacionista; ou influências como os reflexos da Primeira Guerra Mundial; ou mesmo causas específicas das revoltas, podem ser apresentadas como complementos ou comentários da resposta, mas não como ponto central.

02. Entre as ações empreendidas pelo Movimento Tenentista no Brasil que poderiam ser mencionadas pelos alunos, as três citadas abaixo merecem destaque.

a) A **Revolta dos Dezoito do Forte de Copacabana, de 1922**. Havia certo ressentimento dos militares contra o então presidente Epitácio Pessoa devido à nomeação do civil Pandiá Calógeras para o Ministério da Guerra. As coisas pioraram quando a imprensa divulgou cartas supostamente escritas pelo candidato do governo, Artur Bernardes, contendo acusações ao Exército e ofensas ao marechal Hermes da Fonseca, presidente do Clube Militar. Tais “cartas falsas”, como ficaram conhecidas na história brasileira, e a prisão do marechal pelo presidente levaram os tenentes, em favor de Hermes da Fonseca, a se rebelar contra o governo, tomando o Forte de Copacabana. Após tiroteios e bombardeios de canhões e a marcha dos sobreviventes pela Avenida Atlântica, a rebelião foi estabilizada.

b) A **Coluna Prestes, de 1924 a 1927**. Considerado como o mais importante movimento tenentista brasileiro, foi uma expedição dos jovens oficiais pelo interior do Brasil sob liderança do tenente Luis Carlos Prestes, buscando apoio dos mais diversos grupos sociais para conseguirem instabilizar e derrubar o governo de Artur Bernardes, representante da fraudulenta e autoritária (devido constante ao estado sítio) República Oligárquica. Na verdade, a Coluna pode ser vista como um desdobramento da Revolta Militar de São Paulo, que, liderada por Miguel Costa, defendia os mesmos propósitos. A Coluna se dissolveu na Bolívia, devido às dificuldades de sustentação, às ações repressivas do governo e à falta de adesão dos grupos sociais pretendidos.

c) A **Revolução de 1930**. Os tenentes, participantes das revoltas dos anos vinte, já haviam se fragmentado, seguindo projetos políticos e pessoais heterogêneos. Mas boa parte deles apoiou a Aliança Liberal e os revolucionários liderados por Getúlio Vargas, que havia colocado em seu programa de campanha a anistia a esses rebeldes. Atuando como “milícias” no decorrer da Revolução, os tenentes contribuíram para a chegada de Vargas ao poder, recebendo em troca papéis políticos (como o de interventores em alguns estados) e militares no Governo Provisório. Os grupos militares que se formaram pós-revolução, como o Clube 3 de Outubro e as Legiões Revolucionárias, apoiaram também o governo na **Revolução de 1932**.

História – Questão 06

Observe esta charge, em que se ironiza uma suposta reunião de ditadores latino-americanos para a criação de uma jovem nação:

FOI ENTÃO QUE COMEÇARAM A SER ELABORADAS AS NORMAS DESTA JOVEM NAÇÃO.



ANGELI. Apud CAMPOS, Flávio; MIRANDA, Renen Garcia. *A escrita da história. Ensino Médio*. São Paulo: Escala Educacional, 2005. p. 536.

IDENTIFIQUE e EXPLIQUE um dos aspectos relacionados ao conjunto das ditaduras latino-americanas que se destaca nessa charge.

Identificação:

Explicação:

RESOLUÇÃO:

A questão permite muitas opções ao aluno no que tange à análise dos regimes militares da América Latina. Cabe destacar, entre as opções, a repressão à oposição, a desigualdade social, a centralização do poder e a elevada carga tributária.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

